



ENCONTRO COM JESUS EM FAMÍLIA

ROTEIRO CELEBRATIVO



Viver a Solidariedade

1- Deus nos acolhe em família

Animador/a: Damos graças a Deus por mais este momento em família. Hoje iremos recordar e rezar a certeza de que Deus nos criou para a liberdade e para vivermos a fraternidade. Confinantes no amor de Deus, rezemos: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Javé, o Deus dos pobres, do povo sofredor, aqui nos reuniu pra cantar seu louvor. Pra nos dar esperança e contar com sua mão, na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.

2- Deus acolhe a recordação da vida

Animador/a: Neste mês de setembro estamos rezando alguns textos do livro do Deuterônimo. Hoje, iluminados pela Palavra, recordamos todas as pessoas que passam por necessidades. De modo especial rezamos pelas famílias que tiveram sua realidade econômica agravada neste tempo de pandemia. Também, lembramos das tantas pessoas, comunidades e entidades que organizam ações solidárias.

* Por quem mais queremos rezar?
(pessoas, situações...)

3- Deus ouve nossa oração

Animador/a: Com fé e esperança rezemos ao nosso Deus: *Pai Nosso...*

4- Deus nos alimenta com sua Palavra

Animador/a: O texto bíblico de hoje revela que a vontade de Deus é que vivamos a partilha e cuidemos para que a dignidade humana seja sempre defendida. Acolhamos esta Palavra, cantando:

Canto: Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor. Bendito, bendito, bendito quem a vive com amor. (bis)

Leitor/a 1: Ler da Bíblia o texto de **Deuteronômio 15, 7-11.**

5- Deus nos chama a meditar sua Palavra

Animador/a: “A vida do povo deve ser um sinal da presença de Deus. Quando vê cacos de vidro no chão, você conclui: “Alguém quebrou um copo!” Naquele tempo, quando aparecia um pobre na comunidade, o profeta denunciava: “Alguém quebrou a Aliança!” Pois a Aliança era o compromisso solene de observar os Dez Mandamentos. Quando todos observam os Mandamentos de Deus, não surge pobre, nem poderia surgir. O povo responde à iniciativa de Deus vivendo em comunidade como irmãos e irmãs. Comunidade verdadeira é aquela que, na vivência da Palavra de Deus, revela igualdade, solidariedade e acolhida aos pobres.” (Vida Pastoral. Setembro e outubro de 2020).

Canto: Se o meu irmão me estende a mão e pede um pouco do meu pão. E eu não respondo ou digo não, errei de rumo e direção. Nessa mesa de perdão, o pão e vinho elevarei. E pensando em meu irmão o meu Senhor receberei.

Quero ver no meu irmão a imagem dele, meu irmão que até nem tem o necessário pra ter paz. Quero ser pro meu irmão a resposta dele, eu que vivo mais feliz e às vezes tenho até demais.

Para conversar:

1) Que ensinamentos nossa família pode tirar deste texto bíblico? “Abre tua mão para teu irmão”: o que diz esta frase para nós?

6- Deus ouve nossa prece

Animador/a: O amor é a expressão maior de bondade que podemos pedir a nosso Deus. Por isso, confiantes rezemos em família esta pequena oração pedindo a graça de vivermos o amor.

Quem é bom doa um pouco. Quem ama vive para doar.

Quem é bom suporta a ofensa. Quem ama esquece.

Quem é bom compadece-se. Quem ama ajuda.

Quem é bom começa e acaba. Quem ama começa para nunca acabar.

Quem é bom faz o que pode. Quem ama faz o impossível.

Quem é bom ajuda quem está perto. Quem ama sempre está perto para ajudar.

Quem é bom mede sua ajuda. Quem ama ajuda sem medir.

7- Deus nos abençoa

Animador/a: O Senhor que nos criou para a liberdade e a fraternidade, nos abençoe em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Animador/a: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos/as: Para sempre seja louvado!



ENCONTRO COM JESUS EM FAMÍLIA

TEXTO DE APROFUNDAMENTO



O Projeto de Deus para a humanização da sociedade

No Livro do Deuteronômio vamos encontrar uma quantidade realmente explícita de leis que manifestam uma grande preocupação pelos grupos sociais mais vulneráveis daquela época, como agricultores empobrecidos, viúvas, órfãos, estrangeiros, escravos e diaristas. No entanto, aqueles que eram considerados vulneráveis não são apresentados como se fossem os “sobrantes” da sociedade e que poderiam ser descartados sem qualquer tipo de peso na consciência. Pelo contrário, o Código Deuterocanônico enfatizará os aspectos humanitários e promoverá a responsabilidade comunitária cujo fundamento se encontra na libertação experimentada por Israel pelas mãos de Deus. Não seria de se estranhar que, nesse sentido, o ideal de solidariedade e de fraternidade entre os membros da comunidade do povo de Deus se fizesse presente nos textos.

A proteção dos indefesos, pelo princípio da fraternidade e da solidariedade, norteia o legislador deuteronômico, que o leva, sob todas as formas possíveis, a evitar que alguém integrante do povo de Deus viva situações de vulnerabilidade. Provavelmente ele tem como preocupação principal a transformação da realidade socioeconômica. O objetivo era construir a rede de relações fraternas, solidárias, inclusivas e de partilha na sociedade israelita para que ninguém e nenhum grupo social caísse em uma realidade desigual entre irmãos.

A construção da sociedade, segundo o projeto de Deus, acontece preferencialmente a partir de medidas de proteção daqueles que vivem à margem e estão, por conta disso, sem possibilidade de proteção externa ou de autoproteção, exatamente porque são pessoas ou grupos fracos e empobrecidos. Na abordagem de algumas situações de proteção dos mais vulneráveis, é necessário ter em mente o contexto de opressão e exclusão presente naquela sociedade. O legislador deuteronômico tem como objetivo acabar com a realidade de classes sociais e de pessoas excluídas e marginalizadas, empobrecidas e oprimidas. Para isso, ele ataca a raiz que gera o abismo crescente entre pessoas e os grupos sociais na sociedade israelita nos séculos VIII e VII a.C. A causa que produz a exclusão e a marginalização, empobrecimento e a opressão é a concentração de bens e riquezas nas mãos de poucos em detrimento da grande maioria, por meio da comercialização do excedente dos produtos e dos animais, além da cobrança dos vários tipos de tributos.

A justiça é um claro sinal do projeto de Deus e, ao mesmo tempo, uma exigência ética pessoal e comunitária. As injustiças se apresentam, quase sempre, na forma de abuso de poder, tanto na esfera individual quanto na estrutural. Nesse último sentido, isto é, a injustiça estrutural, podemos reconhecer a teologia que nasce da vida quando o autor relaciona o atentado à dignidade humana como se fosse pecado contra Deus.

Fonte: CNBB. *Mês da Bíblia 2020: Texto Base*, p. 38-39.

ENCONTRO COM JESUS EM FAMÍLIA



Atividade Interativa

Viver a Solidariedade

Em família leia novamente o texto bíblico de Deuteronômio 15, 7-11 e complete as frases.

Quando no seu meio houver _____, mesmo que seja _____ só de seus _____, numa só das portas de suas cidades, na _____ de Javé, o seu _____, dará a você, não endureça o seu _____, nem feche a mão para esse _____ pobre. Pelo contrário, _____ a mão e _____ o que está _____ para ele, na medida em que o _____.

Depois de ler e completar o texto, faça um desenho a partir do que você entendeu da leitura bíblica. Divirta-se!